SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Relatório e Contas

2015

RELATÓRIO DE 2015

O ano de 2015 foi um ano de certo modo atípico, como se tivesse sido feito um interregno nas atividades do estado. Nada se passou ao nível dos investimentos que se encontravam previsto com a entrada do novo quadro comunitário 2020. De qualquer forma foi possível trabalhar na consolidação de algumas práticas menos eficientes, por forma a diminuir as despesas e aumentar a oferta dos serviços existentes, com a desejada qualidade dos mesmos a terem uma nota muito positiva.

Foi aumentada a capacidade do SAD para 100 utentes, o que demonstra bem o quanto são significativas as tarefas levadas a cabo por esta Instituição. Se acrescentarmos a tudo isto o aumento significativo dos serviços prestados a esses utentes, significa que o grau de capacidade e eficácia dos serviços aumentaram significativamente e tudo isto acompanhado por um aumento da qualidade dos mesmos.

Este esforço foi conseguido não apenas com o aumento das despesas que na realidade até diminuíram, mas sim num maior empenhamento e mais formação adquirida pelos nossos colaboradores, a quem desde já tenho de prestar o meu reconhecimento pelo zelo e desempenho que tiveram no passado ano de 2015.

Tal como se encontrava previsto, e pese embora não termos tido qualquer comparticipação para o efeito, a conservação e reparação dos edifícios do Lar de Santa Águeda e Jardim de Infância, foram uma realidade concreta, e pode ser observada facilmente por todos aqueles que mais frequentam as nossas instalações.

Também foram feitas obras de substituição dos telhados do Bairro da Misericórdia sita na rua Luís de Camões.

A não abertura dos concurso aos fundos do 2020, impossibilitou iniciar mais cedo as obras do novo Lar, no entanto vamos publicar o concurso durante este mês de Março tal como foi deliberado em reunião da Mesa Administrativa de 1 de Março de 2016.

Demos início á remodelação da frota de viaturas do apoio domiciliário com a aquisição de uma viatura adaptada e iremos prosseguir com a aquisição de outra viatura para os mesmos fins, assim como de uma viatura ligeira de 9 lugares, com adaptação para duas cadeiras de rodas.

A avaliação da qualidade dos serviços prestados nas diversas valências foi levada a efeito e constata-se que este procedimento é bastante útil como ferramenta a utilizar na correção de anomalias ou menos eficiência dos serviços, trata-se de um dos fatores que ajudaram no aumento da qualidade.

Também a formação teve um certo contributo para a qualidade dos serviços. A todos os colaboradores é proporcionada formação e são incentivados para tal. Também foram utilizados os recursos ao IEFP nas candidaturas de projetos emprego/inserção.

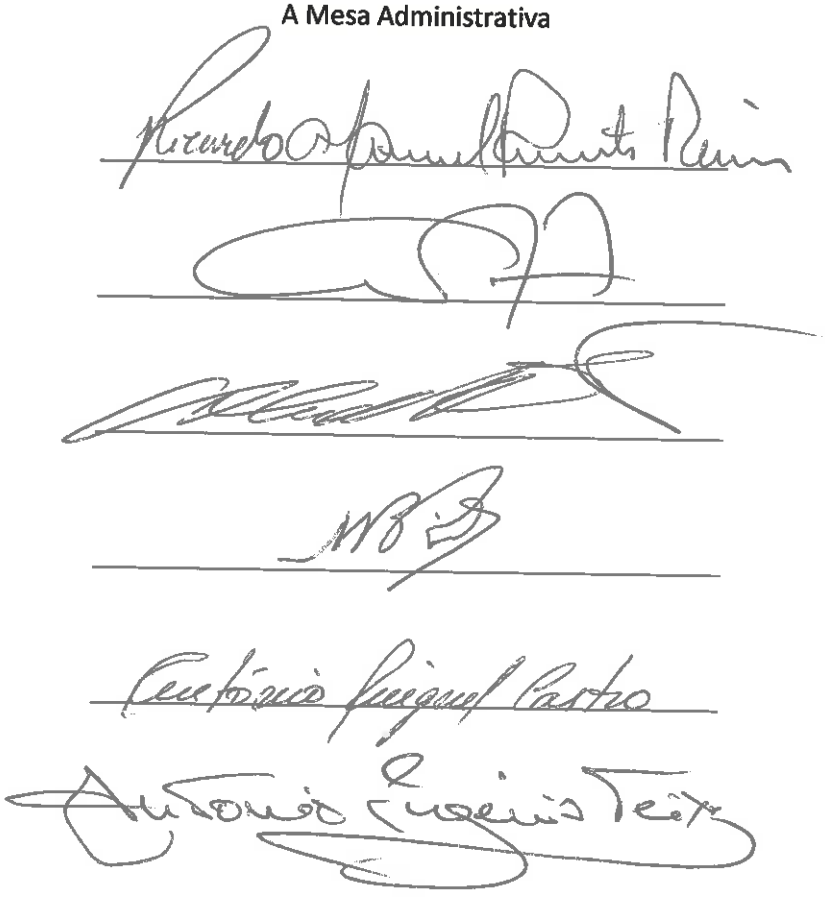
Foi dado cumprimento à organização das festividades da responsabilidade desta Instituição.

Foi aprovada a candidatura ao CLDS no valor de € 387 492,67, contudo este programa ainda não se iniciou atendendo à falta de resposta a uma contestação por nós efetuada nos cortes das respetivas ações.

Por fim temos a salientar que foi obtido um resultado líquido do exercício no valor de €78.590,19.

Carrazeda de Ansiães, 1 de Março de 2016

A Mesa Administrativa



Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães

Balanço individual em 31.12.2015 e 31.12.2014

Unidade monetária: €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.856.195,55	1.898.701,92
Bens do património histórico e cultural	5	82.415,90	82.415,90
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	8	390.470,80	390.120,88
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		2.329.082,25	2.371.238,70
Ativo corrente			
Inventários	9	5.091,32	2.746,81
Clientes	13	21.923,72	24.178,89
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13; 16	8.358,71	5.754,21
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	13; 16	25.157,71	4.639,34
Diferimentos	16	3.116,28	3.321,53
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4; 13	987.871,34	931.410,01
		1.051.519,08	972.050,79
Total do Ativo		3.380.601,33	3.343.289,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	16	76.316,07	76.316,07
Resultados transitados	16	2.306.922,19	2.271.121,31
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11; 16	462.616,01	481.602,85
		2.845.854,27	2.829.040,23
Resultado líquido do período		78.590,19	35.800,88
Total dos Fundos patrimoniais		2.924.444,46	2.864.841,11
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	13	299.905,72	327.981,00
Outras contas a pagar			
		299.905,72	327.981,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	9.795,35	6.012,06
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13; 16	17.017,67	15.761,78
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	13	28.075,28	27.812,50
Diferimentos			
Outras contas a pagar	13; 16	101.362,85	100.881,04
Outros passivos financeiros			
		156.251,15	150.467,38
Total do Passivo		456.156,87	478.448,38
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3.380.601,33	3.343.289,49

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados	+	10	450.088,41	438.228,40
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	727.576,72	685.406,07
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	9	(163.337,01)	(155.124,17)
Fornecimentos e serviços externos	-	16	(261.530,43)	(270.320,58)
Gastos com pessoal	-	16	(711.854,87)	(705.536,44)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	+/-			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-			
Provisões (aumentos/reduções)	+/-			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	+/-			
Outras imparidades (perdas/reversões)	+/-			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	11, 16	105.681,64	113.795,69
Outros gastos e perdas	-	16	(22.031,58)	(23.175,32)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		124.592,88	83.273,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	5	(81.255,75)	(91.234,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		43.337,13	(7.960,43)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	6; 10	36.656,16	45.476,85
Juros e gastos similares suportados	-	6	(1.403,10)	(1.715,54)
Resultado antes de impostos	=		78.590,19	35.800,88
Imposto sobre rendimento do período	+/-			
Resultado líquido do período	=		78.590,19	35.800,88

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
ERPI – Estrutura Residencial para pessoas Idosas

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		PERIODO 2015	PERIODO 2014
Vendas e serviços prestados	+	263.318,39	251.516,49
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(349.633,88)	(345.730,27)
Resultado bruto	=	(86.315,49)	(94.213,78)
Outros rendimentos	+	272.448,63	268.262,59
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(131.535,83)	(150.510,23)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-	(21.011,03)	(15.552,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	33.586,28	7.986,23
Gastos de financiamento (líquidos)	-		
Resultados antes de impostos	=	33.586,28	7.986,23
Imposto sobre o rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	33.586,28	7.986,23

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		PERIODO 2015	PERIODO 2014
Vendas e serviços prestados	+	97.147,97	98.581,41
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(219.434,29)	(237.931,66)
Resultado bruto	=	(122.286,32)	(139.350,25)
Outros rendimentos	+	273.766,96	272.387,45
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(119.651,24)	(113.840,59)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-		(7.616,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	31.829,40	11.579,64
Gastos de financiamento (líquidos)	-	(2,06)	
Resultados antes de impostos	=	31.827,34	11.579,64
Imposto sobre o rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	31.827,34	11.579,64

(1) - O Euro, atendendo ao, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
Centro de Dia

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		PERIODO 2015	PERIODO 2014
Vendas e serviços prestados	+	8.676,10	12.585,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(11.390,66)	(9.774,11)
Resultado bruto	=	(2.714,56)	(2.810,89)
Outros rendimentos	+	16.339,52	16.962,33
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(8.060,69)	(8.608,67)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	5.564,27	11.164,55
Gastos de financiamento (líquidos)	-		
Resultados antes de impostos	=	5.564,27	11.164,55
Imposto sobre o rendimento do período	- /+		
Resultado líquido do período	=	5.564,27	11.164,55

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
Creche

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		PERIODO 2015	PERIODO 2014
Vendas e serviços prestados	+	47.695,45	41.696,50
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(139.135,87)	(132.048,39)
Resultado bruto	=	(91.440,42)	(90.351,89)
Outros rendimentos	+	126.841,05	120.962,01
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(27.823,65)	(28.143,79)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	7.576,98	2.466,33
Gastos de financiamento (líquidos)	-		
Resultados antes de impostos	=	7.576,98	2.466,33
Imposto sobre o rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	7.576,98	2.466,33

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
Pré-Escolar

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		PERIODO 2015	PERIODO 2014
Vendas e serviços prestados	+	33.250,50	33.849,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(146.319,17)	(134.556,93)
Resultado bruto	=	(113.068,67)	(100.707,93)
Outros rendimentos	+	112.689,67	94.157,54
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(27.395,23)	(28.310,84)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(27.774,23)	(34.861,23)
Gastos de financiamento (líquidos)	-		
Resultados antes de impostos	=	(27.774,23)	(34.861,23)
Imposto sobre o rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	(27.774,23)	(34.861,23)

(1) - O Euro, admitindo-se, em função de dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das divisões em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social (DESCA)

Unidade monetária (1)

RUBRICAS		PERIODO	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	+		
Custo das vendas e dos serviços prestados	-		
Resultado bruto	=		
Outros rendimentos	+	2.881,16	5.853,23
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(2.881,16)	(5.853,23)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		
Gastos de financiamento (líquidos)	-		
Resultados antes de impostos	=		
Imposto sobre o rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=		

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
Bairro Habitacional

RUBRICAS		Unidade monetária (1) PERIODO 2015	2014
Vendas e serviços prestados	+		
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(619,86)	(619,25)
Resultado bruto	=	(619,86)	(619,25)
Outros rendimentos	+	64.947,53	66.093,46
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	(26.458,93)	(26.287,31)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-		(6,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	37.868,74	39.180,90
Gastos de financiamento (líquidos)	-	(1.401,04)	(1.715,54)
Resultados antes de impostos	=	36.467,70	37.465,36
Imposto sobre o rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	36.467,70	37.465,36

1) - O Euro, admitido-se em função de dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31/12/2015
CLDS 3G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G

RUBRICAS		*Unidade monetária (1)*
		PERIODO
		2015
Vendas e serviços prestados	+	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(8.658,15)
Resultado bruto	=	(8.658,15)
Outros rendimentos	+	
Gastos de distribuição	-	
Gastos administrativos	-	
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	
Outros gastos	-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(8.658,15)
Gastos de financiamento (líquidos)	-	
Resultados antes de impostos	=	(8.658,15)
Imposto sobre o rendimento do período	-	
Resultado líquido do período	/+ =	(8.658,15)

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães

Demonstração individual dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Unidade monetária: €

Rubricas	Notas	Períodos	
		2015	2014
Recebimentos de clientes e utentes		504.892,19	494.734,07
Pagamentos a fornecedores		(434.409,32)	(432.726,11)
Pagamentos ao pessoal		(692.266,69)	(692.492,00)
Caixa gerada pelas operações		(621 783,82)	(630.484,04)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	713.779,23	763.173,07
Pagamentos respeitantes a:		91 995,41	132.689,03
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		(43 141,43)	(92.322,10)
Ativos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		15.724,99	
Subsídios ao investimento			17.683,29
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		19.349,40	26.423,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(8.067,04)	(48.215,80)
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades			
Contratos de locação			
Juros			
Outros financiamentos		1.746,50	6.918,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Aumentos de capital		(27 812,50)	(27.598,21)
Cobertura de prejuízos	6	(1 401,04)	(1.715,54)
Realizações de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(27 467,04)	(22.395,75)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	56.461,33	62.077,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4; 13	931.410,01	869.332,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4; 13	987.871,34	931.410,01

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2014

Unidade monetária: €

DESCRIÇÃO	NOTA	Entidades contribuintes individuais de fundos patrimoniais									
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1			76 316,07	2.271 121,31		505.981,51		2.853.418,89		2.853.418,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	11						(24.378,66)		(24.378,66)		(24.378,66)
	2						(24 378,66)		(24 378,66)		(24.378,66)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							35.800,88	35.800,88		35.800,88
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								11.422,22		11.422,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6=1+2+3+5	11; 16		76 316,07	2.271 121,31		481.602,85	35.800,88	2.864.841,11		2.864.841,11

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2015

Unidade monetária: €

DESCRIÇÃO	NOTAS									
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	9;	16			76 316,07	2 306 922,19		481 602,85		2 864 841,11	2 864 841,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
		11						(18 986,84)		(18 986,84)	(18 986,84)
	7;							(18 986,84)		(18 986,84)	(18 986,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8;								78 590,19	78 590,19	78 590,19
RESULTADO EXTENSIVO	9; 17									59 603,35	59 603,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10;										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015		11; 16			76 316,07	2 306 922,19		482 616,01	78 590,19	2 924 444,46	2 924 444,46

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

ANEXO

1. Identificação da entidade:

1.1 - Designação da entidade: **Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães**

1.2 - Sede: **Rua da Misericórdia**
5140 - 085
Carrazeda de Ansiães

1.3 - Natureza da atividade: **IPSS - CAE – 87301**

Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães tem como objetivo praticar a solidariedade social concretizada nas diversas valências que desenvolve, a saber: Lar de Idosos, Creche, Pré-escolar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Bairro Social.
Estas demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, vão ser sujeitas a deliberação em Assembleia Geral a realizar em 20 de março de 2016.
É opinião dos órgãos sociais que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Santa Casa, bem como a sua posição financeira.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os conteúdos de todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.
Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.
As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

3.2.2 – Investimentos financeiros

Os investimentos detidos pela instituição encontram-se mensurados quer pelo justo valor, no caso das contribuições de caráter obrigatório para o Fundo de Compensação do Trabalho, quer pelo valor de subscrição/aquisição, no caso das aplicações financeiras de longo prazo, sem risco de capital, depositadas na banca comercial. Tais investimentos tem caráter de continuidade e/ou permanência, não se destinando a ser vendidos no decurso normal das operações da entidade. Se existe evidência de que os mesmos se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma, calculada com base na evidência que indique que a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são

registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

3.2.3 – Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.
A diferença entre o custo e o valor realizável líquido é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.
O método de custeio dos inventários adotado pela entidade consiste no custo médio ponderado.

3.2.4 – Imparidade de ativos

A entidade realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os vários ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras poderá não ser recuperável.
Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica "Perdas por imparidade". Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

3.2.5 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.
Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, deduzido de qualquer perda por imparidade, ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.6 – Rendimentos e gastos / Acréscimos e diferimentos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos (acréscimos de rendimentos ou gastos a reconhecer) ou passivos (rendimentos a reconhecer ou acréscimos de gastos).

3.2.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2016. Nestas condições, não têm lugar os riscos referidos em epígrafe, sendo que os riscos identificados na fase de preparação das contas de 2015 já nelas foram incorporados.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

4. Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica *"Caixa e seus equivalentes"* os investimentos com vencimento a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1 – Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso. Porém, no que se refere aos valores constantes em depósitos a prazo, a sua pronta mobilização implica a perda dos juros vencidos desde a data do último vencimento até à data dessa mobilização.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2015			31.12.2014		
		Quantias equiparadas caixa	Quantias depositadas instituições crédito	Totais	Quantias equiparadas caixa	Quantias depositadas instituições crédito	Totais
Caixa	Numerário	240,00		240,00			
	Subtotal	240,00		240,00			
Depósitos bancários	Depósitos à ordem		145.923,40	145.923,40		94.356,42	94.356,42
	Outros depósitos bancários		841.707,94	841.707,94		837.053,59	837.053,59
	Subtotal		987.631,34	987.631,34		931.410,01	931.410,01
Outros equivalentes de caixa							
	Subtotal						
Totais		240,00	987.631,34	987.871,34		931.410,01	931.410,01

5. Ativos fixos tangíveis:

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

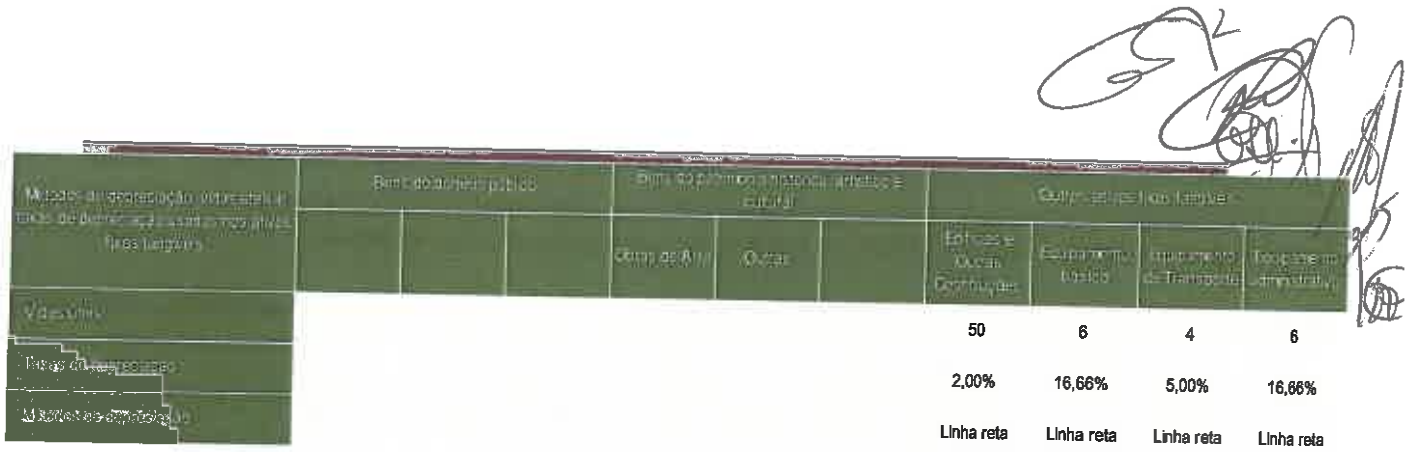
Os gastos com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas.



Métodos de depreciação utilizados e taxas de depreciação usadas nas rubricas	Bens do domínio público			Bens do património histórico artístico e cultural			Outros ativos fixos tangíveis			
							Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo
Vida útil							50	6	4	6
Taxa de depreciação							2,00%	16,66%	5,00%	16,66%
Método de depreciação							Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

f) O montante e natureza dos bens de património histórico, artístico e cultural.

(valores expressos em euros)

	4 499,67	77 916,23	10 919,91	2.224.722,04	505.240,11	244.668,06	163.555,66	3.198,80	215 425,15
				(531 847,10)	(437 896,23)	(232 519,89)	(149.959,71)	(82.267,50)	
				5.129,00	7.210,65				44.351,05
				62.874,80					(62.874,80)
				(47.315,01)	(27.845,52)	(8.862,45)	(5.675,21)	(1.535,89)	
	4 499,67	77 916,23	10 919,91	2 292 725,84	512 450,76	244 668,06	163.555,66	3 198,80	196 901,40
				(579 162,11)	(465 741,75)	(241 382,34)	(155.628,92)	(83 803,39)	
				14.272,00	6.062,04	17.850,00		765,34	
						(17.707,33)			
				(47.600,45)	(23.337,36)	(5.262,22)	(3.558,88)	(1.496,84)	
						17.707,33			
	4.499,67	77.916,23	10 919,91	2.306 997,84	518.512,80	244.610,73	163.555,66	3.964,14	196.901,40
				(626.762,56)	(489 079,11)	(226.937,23)	(159 187,80)	(85 300,23)	

6. Custos de empréstimos obtidos:

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício à medida que são incorridos e de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os gastos incorridos nos dois últimos exercícios, bem como os rendimentos de juros obtidos no âmbito de aplicações financeiras, foram os que se apresentam de seguida:

	Periodos	Periodos		Periodos	
	2015	2014		2015	2014
681 - Juros Suportados	1.403,10	1.715,54	791 - Juros Obtidos	36.656,16	45.476,85
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	0,00	0,00	798 - Descontos Obtidos	0,00	0,00
Resultados Financeiros	35.253,06	43.761,31			
Total	36.656,16	45.476,85	*Total*	36.656,16	45.476,85

7. Imparidade de ativos:

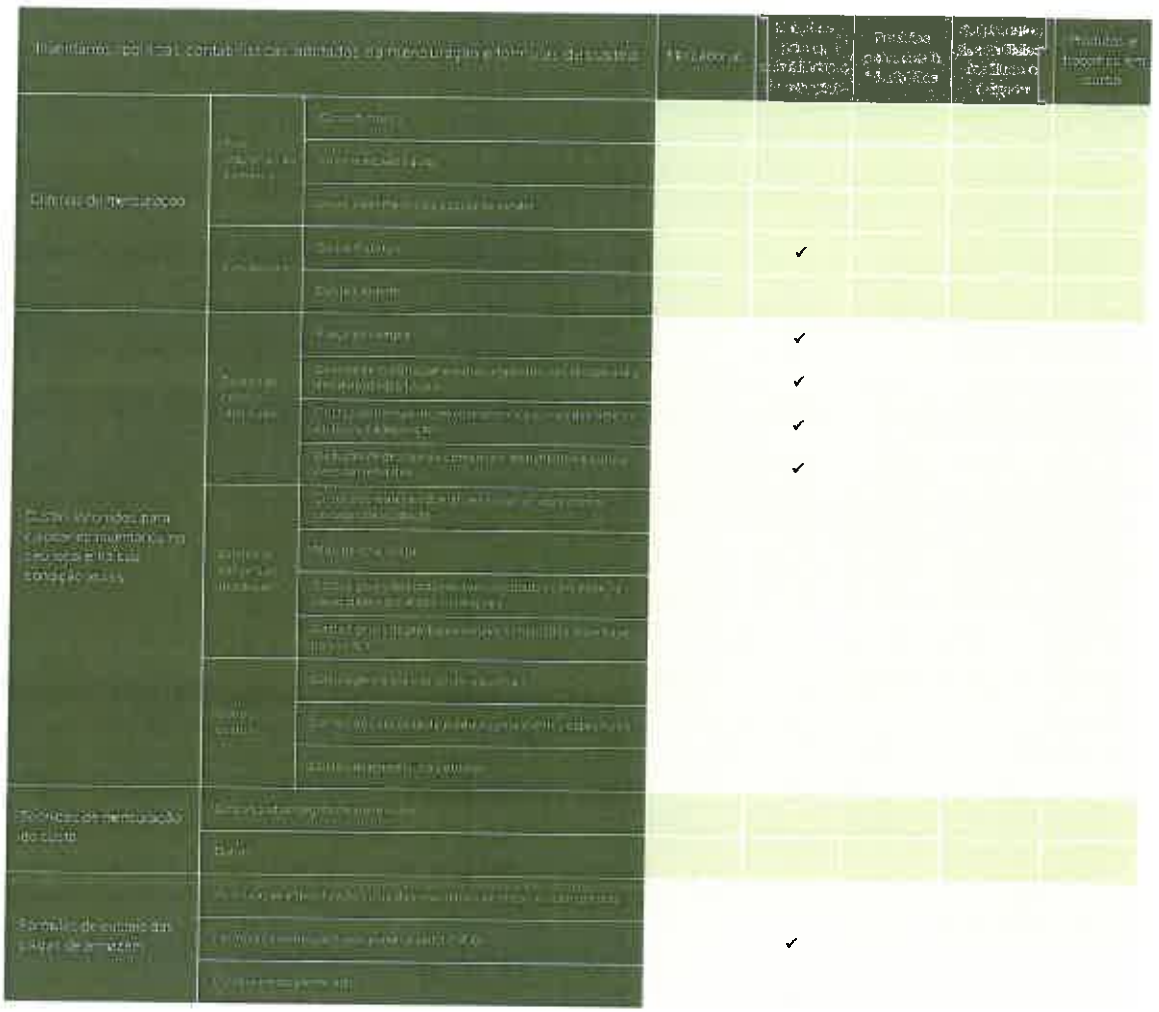
Foram realizados testes de imparidade para as várias classes de Ativos, sendo que não foi necessário reconhecer quaisquer quantias de perdas por imparidade.

8. Investimentos financeiros:

Os investimentos financeiros registados no Balanço circunscrevem-se a um conjunto de aplicações financeiras de longo prazo, sem risco de capital, depositadas na banca comercial, encontrando-se registadas pelo correspondente valor de subscrição/aquisição (€ 390.000,00 à data de 31/12/2015 e 31/12/2014), e às contribuições de caráter obrigatório para o Fundo de Compensação do Trabalho, sendo estas últimas de montante bastante reduzido.
À data de 31/12/2015 não se verificava qualquer perda por imparidade relacionada com estes investimentos, pelo que o respetivo valor escriturado (líquido) no Balanço corresponde ao seu valor de subscrição/aquisição, no caso dos primeiros, e ao seu justo valor, no caso dos últimos.

9. Inventários:

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.



9.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários								

*9.3 - Quantia de inventários reconhecida como um **gasto** durante o período.*

(valores expressos em euros)

Quantias reconhecidas como gasto durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo		Período 2015			Período 2014		
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no início do período		2.746,81	2.746,81		2.756,29	2.756,29
	Compras		166.342,31	166.342,31		155.396,49	155.396,49
	Devoluções de compras		(648,55)	(648,55)		(281,80)	(281,80)
	Descontos e abatimentos em compras		(12,24)	(12,24)			
			165.681,52	165.681,52		155.114,69	155.114,69
	Regularizações e regularizações						
	Perdas em existências						
	Perdas por quebras						
	Outras perdas						
	Ofertas e amostras						
	Ganhos em amostras						
	Ganhos por sobras						
	Outros ganhos						
	Inventários no fim do período		5.091,32	5.091,32		2.746,81	2.746,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			163.337,01	163.337,01		155.124,17	155.124,17
Perdas em inventários							
Ofertas e amostras de inventários							
Perdas por anormalidade							
Totais			163.337,01	163.337,01		155.124,17	155.124,17

10. Rédito:

10.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito imediatamente após a prestação de tais serviços.
Face à natureza dos serviços prestados pela entidade, não se colocam problemas associados à determinação da fase de acabamento respetiva, visto que essa prestação é consumada num lapso de tempo relativamente curto, sendo o rédito correspondente imediatamente reconhecido logo após essa consumação.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens;

b) Prestação de serviços;

c) Juros;

d) Royalties; e

e) Dividendos.

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2015			2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Prestação de serviços	450.088,41	92,47%	2,71%	438.228,40	90,60%	4,51%
Juros	36.656,16	7,53%	(19,40%)	45.476,85	9,40%	(15,24%)
Royalties						
Dividendos						
Total	486.744,57	1,00	0,01	483.705,25	1,00	0,02

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Um subsídio do Governo é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.
Os subsídios relacionados com rendimentos, únicos reconhecidos pela entidade em 2015, imputam-se ao rendimento do período e são apresentados separadamente como "subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

11.2 – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos		Modalidade do apoio				Período de concessão		Quantias concedidas		
		Medida	Entidade concedente	Objecto do apoio	Forma de concessão	Começo	Fim	Continente	Internacional	Total
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	IDEDS	Tipologia de intervenção 6.13 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social	Seg. social - Jogos Sociais	Promover a inclusão social dos cidadãos	Financiamento	2009	2010	73.750,85		73 750,85
		PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural - Serviços Básicos para a população rural	IFAP	Aumentar a oferta e uma maior cobertura dos serviços do SAD	Comparticipação 75 %	2011	2011	16.437,50		16.437,50
		PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural - Serviços Básicos para a população rural	IFAP	Criação de espaços de apoio social e cultural às populações	Comparticipação 75 %	2012	2012	22.460,83		22 460,83
		INH	Contrato de comparticipação destinado à construção de habitação de custos controlados	INH	Construção de um Bairro Habitacional Social	Financiamento	1999	2002	510.290,50		510 290,50
		MASES	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais - Despacho Normativo nº22/2008, de 14 Abril	Segurança Social	Obras de remodelação no Jardim de Infância	Comparticipação 80 %	2009	2009	44.086,00		44.086,00
									667.025,68		667.025,68
	Subsídios à exploração com contrapartidas	Seg Social - IEFP	Acordos Cooperação	Segurança Social	Apoio financeiro desenvolvimento das atividades	Comparticipação	2011	Renovado Automaticamente	209.238,34		209.238,34
		Seg Social - SAD	Acordos Cooperação	Segurança Social	Apoio financeiro desenvolvimento das atividades	Comparticipação	2009	Renovado Automaticamente	206.821,67		206 821,67
		Seg Social - Centro Dia	Acordos Cooperação	Segurança Social	Apoio financeiro desenvolvimento das atividades	Comparticipação	2009	Renovado Automaticamente	12.832,08		12.832,08
		Seg Social - Creche	Acordos Cooperação	Segurança Social	Apoio financeiro desenvolvimento das atividades	Comparticipação	2008	Renovado Automaticamente	117.323,15		117 323,15
		Seg Social - Pré	Acordos Cooperação	Segurança Social	Apoio financeiro desenvolvimento das atividades	Comparticipação	2010	Renovado Automaticamente	30.961,56		30 961,56
		Seg Social - Pé	Acordos Cooperação	Ministério Educação	Apoio financeiro desenvolvimento das atividades	Comparticipação	2010	Renovado Automaticamente	54.735,00		54 735,00
		Seg Social - Educação Pré Escolar	Programa Expansão e Desenvolvimento Educação Pre escolar	Ministério Educação	Compensação financeira	Subsidio	2015	2015		6.600,88	6.600,88
		Seg Social - Cantinas Sociais	Programa de Emergência Alimentar - Rede Solidária de Cantinas Sociais	Segurança Social	Acesso a refeições e cabazes gratuitos a pessoas/famílias necessitadas	Subsidio	2015	2015	28.265,00	2.325,00	30.590,00
		Seg Social - Vagas Sociais	Acordos Cooperação	Segurança Social	Apoio aos mais desfavorecidos em Lar	Comparticipação	2012	2015	19.831,09	6.487,60	26.318,69
		Protocolo CMCA	Protocolo Cooperação	CMCA	Reembolso despesas com Centros de Convívio	Protocolo	2012	Renovado Automaticamente	17.844,88	1 416,04	19.260,92
		Premios de Participação	Premios de participação	CMCA	Incentivar a participação em atividades	Subsidio	2015	2015	900,00		900,00
		Projectos IEFP	Candidaturas	IEFP	Apoio ao emprego	Comparticipação	2015	2015	9.094,28	2.900,15	11.994,43
									707.847,05	19.729,67	727 576,72
Reembolsáveis											
Total											

(valores expressos em euros)

Quantias não subsidiárias reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2015					2014				
	Reconhecidas como custo direto	Reconhecidas em outros rendimentos integrais	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como custo direto	Reconhecidas em outros rendimentos integrais	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas no passivo	
				como subsídios reembolsáveis	como subsídios não reembolsáveis				como subsídios reembolsáveis	como subsídios não reembolsáveis
Subsídios à exploração										
[illegible]		2.881,16	21.283,31				5.653,23	24.164,47		
[illegible]		4.622,15	7.588,15				7.041,90	12.210,30		
[illegible]		396,00	18.216,00				396,00	18.612,00		
[illegible]		10.205,81	377.614,59				10.205,81	387.820,40		
[illegible]		881,72	37.913,96				881,72	38.795,68		
		18.986,84	462.616,01				24.378,66	481.602,85		
[illegible]	209.238,34					203.101,52				
[illegible]	206.821,67					204.519,23				
[illegible]	12.832,08					12.689,72				
[illegible]	117.323,15					109.638,18				
[illegible]	92.297,44					82.833,84				
[illegible]	30.590,00					31.480,00				
[illegible]	26.318,69					14.778,03				
[illegible]						150,00				
[illegible]	11 994,43					4.514,47				
[illegible]	20.160,92					21.701,08				
	727.576,72					685.406,07				
Reembolsos										
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]	[illegible]	[illegible]		

12. Acontecimentos após a data do balanço:

12.1 - Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou:

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa no dia 1 de março de 2016.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Apenas os proprietários têm esse poder.

12.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

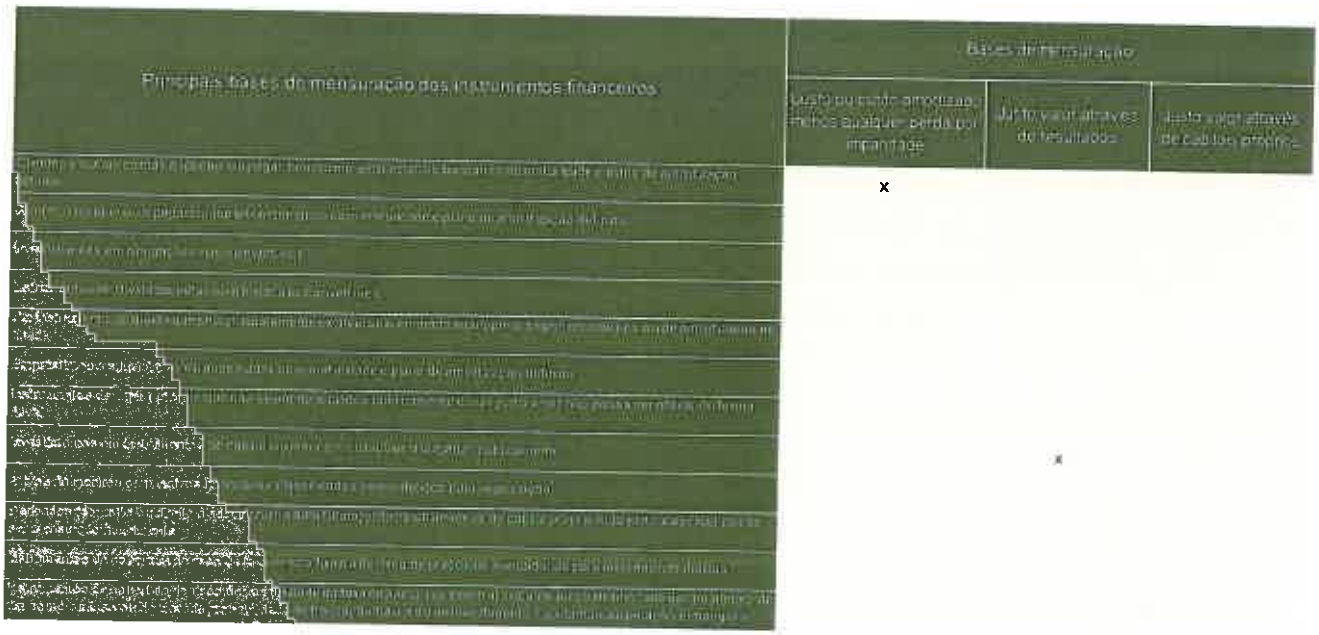
Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações dessa ordem.

13 - Instrumentos financeiros:

Políticas contabilísticas:

13.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.



Categorias de ativos e passivos financeiros:

13.2 — Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade acumulada.

(valores expressos em euros)

Rubricas/Ligação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2015			2014		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Ativos financeiros líquidos	987 871,34		987.871,34	931.410,01		931 410,01
	Clientes e utentes	21.923,72		21.923,72	24.178,89		24.178,89
	Fundadores / beneficiários / patrocinadores / associados / membros						
	Outras contas a receber	25.157,71		25.157,71	4.639,34		4.639,34
	Estado e Outros Entes Públicos	8.358,71		8 358,71	5.754,21		5.754,21
		1.043.311,48		1.043.311,48	965.982,45		965.982,45
Passivos financeiros	Fornecedores	9.795,35		9.795,35	6.012,06		6 012,06
	Fundadores / beneficiários / patrocinadores / associados / membros						
	Outras contas a pagar	101.362,85		101.362,85	100.881,04		100 881,04
	Estado e Outros Entes Públicos	17.017,67		17 017,67	15.761,78		15.761,78
	Financiamentos Obtidos	327.981,00		327 981,00	355.793,50		355.793,50
		456 156,87		456 156,87	478 448,38		478 448,38

14. Colaboradores durante o período e benefícios dos empregados:

Os órgãos diretivos não recebem qualquer tipo de remuneração ou benefício pelos serviços prestados. O número de colaboradores ao serviço da entidade evoluiu de acordo com o verificado no seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Colaboradores durante o período	2015		2014	
	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período
Membros dos órgãos diretivos	5	5	5	5
Empregados	60	60	60	58
Cooperantes				
Voluntários	1	1	1	1

15. Divulgações exigidas por diplomas legais:

15.1 – Honorários respeitantes ao Fiscal Único.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas relativos a 2015 e 2014 foram de 2.850,05 € (mais IVA), em cada um dos anos.

15.2 – Dívidas ao Estado e aos trabalhadores em situação de mora.

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
Também se informa que não existem quaisquer dívidas para com os trabalhadores.

16. Outras informações:

16.1 – Detalhe da reconciliação dos saldos entre o início e fim do período das contas de fundos, reservas, resultados transitados, excedentes de revalorização e outras variações no capital próprio.

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO				
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas	76.316,07			76.316,07
Reservas livres				
Outras reservas	76.316,07			76.316,07
Resultados transitados	2.271.121,31		35.800,88	2.306.922,19
Ajustamentos em activos financeiros				
Reservas por impacto do método da equivalência patrimonial				
Outros				
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis				
Reservas por impacto de diferenças cambiais				
Outras				
Outras variações nos fundos patrimoniais	481.602,85	(18.986,84)		462.616,01
Subsídios	462.990,85	(18.590,84)		444.400,01
Doações	18.612,00	(396)		18.216,00
Outras				

16.2 – Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos.

(valores expressos em euros)

Acréscimos e Diferimentos			Período 2015	31-Dez-2014
Acréscimos	Acréscimos de rendimentos	Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar	9.901,32	
		IEFP	2.900,15	
		Vidas Sociais	6.487,60	
		CMEA - Remunerações Humanos CAE	1.416,04	1.412,08
		Gamitas Sociais	2.325,00	2.625,00
		Total	23.030,11	4.037,08
	Acréscimos de gastos	Remunerações a liquidar	101.284,98	98.908,64
		Total	101.284,98	98.908,64
Diferimentos	Gastos a reconhecer	Seguros	3.116,28	3.321,53
		Total	3.116,28	3.321,53
	Rendimentos a reconhecer			
		Total		

16.3 – Detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos".

(valores expressos em euros)

Detalhe da rubrica de "Estado e outros entes públicos"	31.12.2015			31.12.2014		
	Ativos	Passivos	Posição líquida	Ativos	Passivos	Posição líquida
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre rendimentos		(3.124,42)	(3.124,42)		(3.014,14)	(3.014,14)
Imposto sobre o valor acrescentado	8.358,71		8.358,71	5.754,21		5.754,21
Outros impostos						
Contribuições para a Segurança Social		(13.832,51)	(13.832,51)		(12.732,49)	(12.732,49)
Direitos das autarquias locais						
Outras tributações		(60,74)	(60,74)		(15,15)	(15,15)
Totais	8.358,71	(17.017,67)	(8.658,96)	5.754,21	(15.761,78)	(10.007,57)

16.4 – Desdobramento da rubrica "Fornecimentos e serviços externos".

(valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos		Período 2015	Período 2014
Subcontratos			
Trabalhos especializados	Trabalhos Especializados	22.290,00	20.156,50
	Publicidade e propaganda	541,07	
	Vigilância e segurança	1.712,82	3.057,46
	Honorários	14.794,08	14.794,08
	Comissões		
	Conservação e reparação	21.150,61	30.430,53
	Outros		713,40
	Total	60.488,58	69.151,97
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14.117,02	8.701,95
	Livros e documentação técnica	196,52	210,14
	Material de escritório	2.800,49	826,59
	Artigos para oferta	2.131,78	1.534,78
	Outros	2.951,88	2.439,75
	Total	22.197,69	13.713,21
Energia e fluidos	Eletricidade	25.312,82	28.244,71
	Combustíveis	73.073,59	85.923,50
	Água	1.121,43	853,91
	Outros		
	Total	99.507,84	115.022,12
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	1.244,80	748,81
	Transportes de pessoal		
	Transportes de mercadorias		
	Outros		
	Total	1.244,80	748,81
Serviços diversos	Rendas e alugueres	102,42	
	Comunicação	4.664,02	5.480,14
	Seguros	4.656,40	1.569,63
	Royalties		
	Contencioso e notariado		
	Despesas de representação		
	Limpeza, higiene e conforto	39.708,94	37.145,64
	Outros serviços	28.959,74	27.489,06
	Total	78.091,52	71.684,47
Total		261.530,43	270.320,58

16.5 – Desdobramento da rubrica "Gastos com o pessoal".

(valores expressos em euros)

Gastos com o Pessoal	Período 2015	Período 2014
Remuneração do pessoal	580.160,00	574.409,66
Encargos sobre remunerações	121.202,27	119.594,55
Seguros de acidentes de trabalho	8.822,10	8.743,21
Outros gastos com pessoal	1.670,50	2.789,02
Remunerações adicionais		1.178,52
Outros	1.670,50	1.610,50
Totais	711.854,87	705.536,44

16.6 – Desdobramento das rubricas "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas".

(valores expressos em euros)

Custos e perdas financeiras	Período 2015	Período 2014	Outros custos e perdas	Período 2015	Período 2014
Juros suportados			Impostos correntes		
Ajustamentos de justo valor	54.278,78	55.393,10	Impostos diferidos		
Diferenças positivas de câmbio desfavoráveis			Multas		408,00
Perdas em associadas			Donativos		
Descontos de pronto pagamento concedidos			Quotizações		
Outros custos financeiros	6.277,52	7.206,55	Outros custos não correntes		
Total	60.556,30	62.599,65	Total		408,00
Perdas em participações			Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas em empreendimentos conjuntos			Dívidas incobráveis	1.020,55	
Perdas em imobilizações	1.200,00		Perdas em existências		
Custos			Sinistros		
Perdas em inventários			Quebras		
Outros			Outras perdas		
Total	1.200,00		Total		
Perdas em ativos financeiros	1.650,00		Custos e perdas em investimentos não financeiros		
Custos			Alienações		
Perdas em ativos financeiros mensurados pelo justo valor			Custos		
Perdas em ativos financeiros mensurados pelo custo ou custo amortizado			Ativos em descontinuidade		
Outros custos financeiros			Outros custos e perdas		
Total	1.650,00		Total		
Custos e perdas de operações descontinuadas	20.300,86	16.420,09	Custos e perdas de operações descontinuadas	1.067,40	11.987,30
Imparidade de investimentos não depreciáveis	18.986,84	23.982,66	Donativos		
Custos			Quotizações	630,00	630,00
Reduções de justo valor			Custos e perdas de investimentos		
Imparidade de inventários			Custos e perdas de investimentos não depreciáveis		
Custos de transações financeiras			Perdas em investimentos financeiros		
Outros custos operacionais	2.987,64	10.793,29	Outros custos e perdas	19.313,63	10.150,02
Total	42.275,34	51.196,04	Total	21.011,03	22.767,32
Total	105.681,64	113.795,69	Total	22.031,58	23.175,32

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado